



NOTA DE REPÚDIO

As mulheres representantes das Centrais Sindicais que compõe o Fórum Nacional das Trabalhadoras das Centrais Sindicais - FNMT vem a público repudiar a ADI impetrada pela Confederação Nacional da Indústria - CNI e a Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo - CNC, a trechos da Lei 14.611/23, conhecida como Lei de igualdade salarial.

Rechaçamos todo tipo de retrocesso, principalmente porque estas duas confederações patronais participaram do GTI tripartite para ajustes na construção da Lei de igualdade salarial.

O machismo e a discriminação são ferramentas que não nos intimidam e impedem de continuarmos fazendo essa luta histórica por igualdade de salário. Esse tipo de ação por parte da CNI e CNC contra as trabalhadoras brasileiras mostra a face da violência que as mulheres sofrem no mundo do trabalho.

Não recuaremos! Nossa luta será sempre por melhores condições de trabalho e dignidade, pelo fim das desigualdades sociais, do machismo, da misoginia e todas as formas de preconceito.

Fórum Nacional das Trabalhadoras das Centrais Sindicais - FNMT

Antonieta de Cássia Dorledo - Secretária Nacional de Mulheres da CSB

Celina Arêas - Secretária Nacional da Mulher Trabalhadora da CTB

Amanda Corcino - Secretária Nacional de Mulheres da CUT

Maria Auxiliadora dos Santos - Secretária Nacional de Políticas para as Mulheres da Força Sindical

Sônia Maria Zerino da Silva - Secretária Nacional de Gênero da NCST

Márcia Regina - Secretária Nacional da Mulher da UGT

Nilza Pereira de Almeida - Secretária Geral da Intersindical (Central da Classe).

Brasília, 20 de março de 2024.